

A importância da *metodologia*

No atual cenário educacional brasileiro, faz-se urgente a conscientização acerca de uma necessidade que deve ser observada e, ao mesmo tempo, desejada pelo educador: a de obter condições favoráveis para um melhor desempenho em sala de aula. Nesse aspecto, toda e qualquer metodologia de ensino deverá estar voltada para a procura dos melhores métodos e técnicas de ensino-aprendizagem que possam ser desenvolvidos com maior qualidade e motivação.

É preciso observar que a educação tem atravessado muitas melhorias ao longo dos últimos anos, e com isso, muito tem sido falado e também experimentado, na busca constante de processos em que “encantar os alunos” vá além de satisfazê-los.

Mas, para que isso de fato aconteça, é fundamental, e mais urgente ainda, a construção de espaços significativos, que possibilitem essa real formação do educador, com o objetivo maior de fornecer as informações para um atendimento adequado das necessidades educacionais de seus alunos — necessidades estas, específicas ou não, de condutas típicas e também de competências e habilidades em tudo aquilo que se refira a currículos que possam ser adaptados e a diversos métodos



Rômulo Marinho*



que venham a qualificar esses mesmos educadores.

Quando pensamos em um modelo como esse, tenho a certeza de que podemos proporcionar as condições ideais de conhecimento dentro de um processo global de educação. Assim, as escolas precisam inovar, ou mesmo criar um novo padrão na sua metodologia de ensino – um contexto que possa caracterizar-se como meio para uma aprendizagem dinâmica, que vise ao máximo aproveitamento do tempo de ensino em sala de aula, e não apenas à exposição, fixação e avaliação de cada conteúdo a ser trabalhado com os alunos.

O educador, ao possibilitar uma nova abordagem metodológica em sua sala de aula, poderá trabalhar de maneira clara e objetiva todos os aspectos básicos deste ou daquele conteúdo que está sendo apresentado, e isso despertará em seus alunos um interesse muito maior pelo assunto que está sendo tratado.

Quando essa percepção se torna uma evidência para cada educador, ele perceberá que, sempre que possível, a contextualização do assunto trabalhado em sala de aula, com exemplos práticos e ilustrativos de aplicabilidade dentro e fora do ambiente escolar, dará a esses mesmos alunos o entendimento de que as relações do conteúdo trabalhado podem ser aplicadas à realidade vivida por eles, nas mais diversas concepções humanas ou exatas.

Quando conseguimos mobilizar a comunidade educativa e fortalecê-la, seja por meio de capacitações, dinâmicas de grupos, ou ainda por momentos de reflexão em estudos, focalizamos com

precisão a construção e a reconstrução do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem.

A partir daí, conseguimos ter uma visão maior da amplitude desse universo educacional e podemos fazer também uma reflexão sobre as mais diversas variáveis que nele interferem. Podemos ainda despertar no educador o desejo de criar e propiciar condições que permitam aos alunos uma ampliação de horizontes, o que, por sua vez, irá despertar a necessidade de buscar muitas respostas para a solução de uma mesma questão.

Assim, o aluno perceberá que ele pode e deve atuar como protagonista da própria história. Cabe, porém, destacar que muitos métodos são aplicados como formas de adequação e transferência de conhecimentos que deverão atender aos seguintes objetivos:

- O que é específico da disciplina;
- O que é adequado em cada recurso disponibilizado;
- O que é real para o nível do grupo de alunos.

É fato relevante que educadores sensíveis e determinados terão alunos observadores e, claro, determinados e objetivos. Assim, posso afirmar que isso é possível, pois um método de ensino é, na verdade, um conjunto dos muitos procedimentos que se destinam a vencer o desafio do aprender. Quando exploramos essas características, aumentamos a procura pelo saber e, ao mesmo tempo, reduzimos as percepções do medo gerado pelas mudanças que essa nova visão do conhecimento provoca.

Ao longo de cada jornada, de cada espaço educativo, de cada ambiente escolar, a formação continuada dos educadores também deve ser a mola que irá impulsionar toda essa dimensão que vai além dos muros escolares. É correto afirmar que, em uma atuação eficiente e eficaz, cada educador conseguirá estabelecer um meio em que coexistam as condições mínimas para um perfeito entrosamento entre os diversos protagonistas no processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, acredito que toda e qualquer atividade planejada, ou mesmo executada para a formação de educadores, terá sucesso se de fato for planejada em consonância com as características de cada região, respeitando a diversidade existente e a experiência da integralidade que cada educador traz em sua bagagem vivida e/ou experimentada. De outra forma, para um melhor entendimento, a metodologia de ensino é que irá servir como suporte ao educador, de modo que se criem condições favoráveis ao enriquecimento de cada proposta a ser desenvolvida em sala de aula, objetivando uma maior e melhor assimilação do assunto em pauta.

Diante do contexto abordado, convido cada educador a refletir sobre a própria prática diária de ensino, no sentido de buscar novas metodologias que permitam ao ensino ficar mais próximo da realidade dos alunos. ■

*Pedagogo com MBA em Gestão de Instituições Educacionais, especialista em Responsabilidade Social de Empresas e em Educação e Valores Humanos

romulo2103@hotmail.com